



Relatório de Gestão

2013
2014



SUMÁRIO

3	4
APRESENTAÇÃO	DIRETORIA FNP
6	8
LINHA DO TEMPO	REUNIÕES GERAIS
12	14
FNP: 25 ANOS	DESAFIOS E CONQUISTAS
19	20
g100	EMDS
24	26
INTERNACIONAL	PROJETOS
27	28
CAPACITAÇÃO	COMUNICAÇÃO
29	31
CARTA AOS CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	AGRADECIMENTO

EXPEDIENTE



Presidente:

José Fortunati

Prefeito de Porto Alegre (RS)

1º Vice-presidente Nacional:

Fernando Haddad

Prefeito de São Paulo (SP)

2º Vice-presidente Nacional:

Maguito Vilela

Prefeito de Aparecida de Goiânia (GO)

1º Vice-presidente de Relações Internacionais:

Renildo Calheiros

Prefeito de Olinda (PE)

2º Vice-presidente de Relações Internacionais:

Luciano Rezende

Prefeito de Vitória (ES)

Secretário-geral:

Luiz Marinho

Prefeito de São Bernardo do Campo (SP)

Secretário-executivo:

Gilberto Perre

Jornalista responsável:

Paula Aguiar 12.145-DRT/RS

Coordenação do projeto:

Bruna Lima 9.800-DRT/DF

Revisão:

Livia Palmieri e Paloma Santos

Fotografia: **Edgar Marra, Paulo Negreiros, Carlos Reinis, Evandro Oliveira, Francielle Caetano, Roberto Kaihara** e divulgação FNP

Direção de arte:

Pedro Vieira e Mariana Henrique

* esta publicação foi encerrada em 29 de março de 2015, 9 dias antes da realização do III EMDS

Endereço FNP: Setor de Rádio e TV Sul, Ed. Record,

Sala 603 – CEP: 70340-910 – Brasília-DF.

Fone/Fax: (61) 3044-9800/3044-9819.

Email: secretaria@fnp.org.br.

APRESENTAÇÃO

Ao prestar contas das ações da Frente Nacional de Prefeitos (FNP) no biênio 2013/2014, este relatório aprimora a transparência institucional. O documento é uma síntese da atuação, dos desafios e das conquistas da entidade na gestão presidida pelo prefeito de Porto Alegre (RS), José Fortunati, que compreende o período entre 25/04/2013 a 09/04/2015.

**Relatório
de Gestão**

**2013
2014**

Esse resumo contempla assuntos como o lançamento do programa Mais Médicos para o Brasil, do Governo Federal, em resposta à campanha “Cadê o Médico?”, promovida pela entidade; a sanção da lei que altera o indexador da dívida dos municípios e estados com a União; a aprovação, na Câmara dos Deputados, do projeto de lei que reduz as taxas dos 300 mil imóveis que estão em área de marinha, entre outros avanços alcançados pela FNP. Também contempla a atuação internacional da entidade, em um cenário no qual a voz das autoridades locais conquista cada vez mais espaço político e institucional.

O III Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável (EMDS), realizado em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), marca a transição desta para a próxima gestão. Na preparação do Encontro, foram mais de 50 atividades em todo o país que mobilizaram cerca de 2.400 pessoas. São mais de 100 instituições nacionais e internacionais apoiando o evento e delegações de 16 países, dos cinco continentes, confirmaram presença.

Para avançarmos nas conquistas, ainda há muito trabalho a fazer. A melhoria na qualidade e da governança dos sistemas e o barateamento da tarifa do transporte público urbano e metropolitano, o subfinanciamento e o aprimoramento da gestão da saúde, a criminalização da política, a construção de alternativas para o pagamento de precatórios, dentre outras agendas, ainda permanecem como desafios.

Prefeitos e prefeitas permanecem vigilantes na defesa da democracia e do Estado Democrático de Direito, e atuantes nos debates sobre as reformas eleitoral e política, defendendo o aprimoramento do pacto federativo e a instituição de uma mesa federativa plena, com a participação da União, estados e municípios.

Como afirma a fundadora da FNP, a ex-prefeita de São Paulo (SP), deputada federal Luiza Erundina, “é difícil imaginar o Brasil sem a Frente Nacional de Prefeitos”.

Boa leitura!
Diretoria da Frente Nacional de Prefeitos
Gestão 2013/2014

DIRETORIA FNP GESTÃO 2013- 2014

DIRETORIA EXECUTIVA



José Fortunati
Porto Alegre (RS)
Presidente



Fernando Haddad
São Paulo (SP)
1º Vice-presidente Nacional



Maguito Vilela
Aparecida de Goiânia (GO)
2º Vice-presidente Nacional



Renildo Calheiros
Olinda (PE)
1º Vice-presidente de Relações Internacionais



Luciano Rezende
Vitória (ES)
2º Vice-presidente de Relações Internacionais



Marcio Lacerda
Belo Horizonte (MG)
Vice-presidente de Coordenação Institucional



Luiz Marinho
São Bernardo do Campo (SP)
Secretário-geral



Zenaldo Coutinho
Belém (PA)
1º Secretário



ACM Neto
Salvador (BA)
2º Secretário

VICE-PRESIDÊNCIAS TEMÁTICAS



Jairo Jorge
Canoas (RS)
Educação



Carlos Pupin
Maringá (PR)
Saúde



Maria Antonieta
Guarujá (SP)
Finanças Públicas



Carlos Grana
Santo André (SP)
Reforma Tributária



Chico Brito
Embu das Artes (SP)
Consórcios Públicos



Vladimir Azevedo
Divinópolis (MG)
Gestão Pública



Rodrigo Agostinho
Bauru (SP)
Políticas Habitacionais



Darcy Vera
Ribeirão Preto (SP)
Infraestrutura Urbana



Gilmar Machado
Uberlândia (MG)
Águas



Antonio Pannunzio
Sorocaba (SP)
Mobilidade Urbana



Jonas Donizette
Campinas (SP)
Cidades das Regiões Metropolitanas



Vinicius Farah
Três Rios (RJ)
Desenvolvimento Econômico Local



Rubens Bomtempo
Petrópolis (RJ)
MPes e do Empreendedor Individual



Gustavo Fruet
Curitiba (PR)
Urbanismo



Juninho
Caracica (ES)
Esporte



Paulo Barbosa
Santos (SP)
Cidades Portuárias



Sergio Ribeiro
Carapicuíba (SP)
g100 - Cidades Populosas com Alta Vulnerabilidade Socioeconômica



Elias Gomes
Jaboatão dos Guararapes (PE)
Políticas Sociais e Erradicação da Miséria



Dudu Colombo
Bagé (RS)
Cidades das Regiões Fronteiriças



Rodney Miranda
Vila Velha (ES)
Segurança Pública



Geraldo Júlio
Recife (PE)
Ciência, Tecnologia e
Inovação



Paulo Eccel
Brusque (SC)
Desenvolvimento
Regional



Reinaldo Nogueira
Indaiatuba (SP)
Meio Ambiente



Edivaldo Júnior
São Luís (MA)
Direitos Humanos



Moacir Silva
Umuarama (PR)
Pessoa Idosa



Marcia Rosa
Cubatão (SP)
Políticas Públicas para
as Mulheres



Vera Costa
Guaçuí (ES)
Políticas da Infância e
Adolescência



Eduardo Leite
Pelotas (RS)
Políticas Públicas de
Juventude



Cesar Souza Junior
Florianópolis (SC)
Cidades Turísticas



Cláudio Martins
Jaguarão (RS)
Cidades Históricas



Junior Advogado
Santo Antônio do Pinhal
(SP)
Estâncias Turísticas



Luciano Cartaxo
João Pessoa (PB)
Cultura

VICE-PRESIDÊNCIAS POR FAIXA POPULACIONAL



Júlio Pintos
Aceguá (RS)
Cidades até 10 mil Habitantes



Marlon Guimarães
Mateus Leme (MG)
Cidades de 10 mil a 50 mil
Habitantes



Maurício Moromizato
Ubatuba (SP)
Cidades de 50 mil a 100 mil
Habitantes

VICE-PRESIDÊNCIAS ESTADUAIS



Marcus Alexandre
Rio Branco (AC)
ACRE



Francis Maris Cruz
Cáceres (MT)
MATO GROSSO



Vladimir Azevedo
Divinópolis (MG)
MINAS GERAIS



João Salame Neto
Marabá (PA)
PARÁ



Alexandre Kireeff
Londrina (PR)
PARANÁ



Sebastião Almeida
Guarulhos (SP)
SÃO PAULO

CONSELHO FISCAL



Alceu Barbosa
Caxias do Sul (RS)



Carlinhos Almeida
São José dos Campos (SP)



Rosângela Mendes
Coronel Fabriciano (MG)

LINHA DO TEMPO

Abril 2013:
eleição e posse
da Diretoria
FNP biênio
2013/2014



Junho 2013:
FNP e
Conferência de
Prefeitos dos
Estados Unidos
firmam parceria



Agosto 2013:
FNP e Sesi
firmam
parceria contra
exploração
sexual



Mai 2013:
primeira reunião
da nova diretoria
da FNP



Julho 2013:
lançamento do
programa Mais
Médicos para o
Brasil.



Setembro 2013:
FNP defende
solução negocia-
da para reajuste
do Magistério



Setembro 2014:
em coletiva de
imprensa, FNP divulga
Carta dos Prefeitos
aos candidatos
à Presidência da
República



Julho 2014:
publicação
da portaria nº
304/2014, que
regulamenta
a Lei dos Free
Shops



Agosto 2014:
sanção da Lei
que aprimora o
Simples Nacional



Junho 2014:
realização da
campanha "Não
Desvie o Olhar"
na
Copa do Mundo



Outubro 2014:
Governo publica Medida
Provisória 658, alterando o
tempo determinado para a
vigência do Marco Regulatório
das Organizações da Sociedade
Civil

Dezembro 2014:
Câmara dos Deputados
aprova projeto de lei
que reduz as taxas
dos 300 mil imóveis
que estão em área de
marinha



Fevereiro 2015:
FNP participa dos
debates sobre
logística reversa de
embalagens

Novembro 2014:
em Campinas (SP), FNP
realiza a 66ª Reunião
Geral



**Novembro
2014:**
presidente
Dilma Rousseff
sanciona projeto
de lei que altera
o indexador da
dívida de estados
e municípios com
a União

Janeiro 2015:
FNP inicia a série de
reuniões regionais
preparatórias para o
III EMDS e mobiliza
prefeitos e gestores
municipais de todo
o país



GESTÃO 2013-2014

Outubro 2103: Câmara dos Deputados aprova projeto de lei complementar que altera o índice de correção da dívida de estados e municípios com a União



Dezembro 2013: FNP e Sesi lançam a campanha internacional de combate à exploração sexual de crianças e adolescentes “Não Desvie o Olhar”



Novembro 2013: FNP promove, em Porto Alegre (RS), sua 64ª Reunião Geral



Janeiro 2014: FNP apoia realização do Fórum Mundial de Educação Temático – Pedagogia, Região Metropolitana e Periferias (FME)



Mai 2014: São Paulo sedia a 65ª Reunião Geral da FNP. Encontro reúne mais de 700 pessoas



Março 2014: FNP promove, em Bagé (RS), o 2º Encontro das Cidades da Faixa de Fronteira do Rio Grande do Sul (RS)

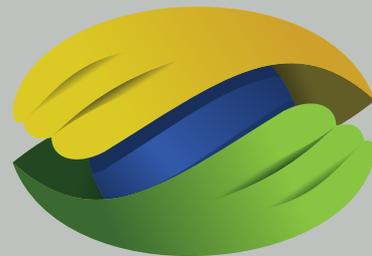


Abril 2014: criação da Frente Parlamentar Mista para o Desenvolvimento da Faixa de Fronteira. A bancada é uma antiga reivindicação da FNP



Fevereiro 2014: FNP lança na sede do BNDES, no Rio de Janeiro (RJ), Anuário g100 Ano 13

Abril 2015: FNP, em parceria com o Sebrae, realiza terceira edição do EMDS, maior evento de sustentabilidade urbana do país. Durante a 67ª Reunião Geral, é eleita a Diretoria da FNP biênio 2015/2016



Março 2015: prefeitos da FNP participam de audiências para construção de alternativas para o pagamento de precatórios



III ENCONTRO DOS MUNICÍPIOS COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

REUNIÕES GERAIS

Na gestão da Diretoria FNP biênio 2013/2014, quatro Reuniões Gerais foram realizadas. Os encontros aproximaram prefeitos, gestores municipais e autoridades nacionais e internacionais para debater questões relativas aos desafios do municipalismo.



66ª Reunião Geral - Campinas



65ª Reunião Geral - São Paulo



64ª Reunião Geral - Porto Alegre

63ª REUNIÃO GERAL - BRASÍLIA

A eleição da Diretoria da FNP para o biênio 2013-2014 foi a principal pauta da 63ª Reunião Geral da entidade. A reunião fez parte da programação do II Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável (EMDS), realizado de 23 a 25 de abril de 2013, em Brasília (DF). A cerimônia de posse da diretoria do biênio contou com a presença do presidente em exercício, Michel Temer, da então ministra da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, Ideli Salvatti, e da ministra de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Tereza Campello.



Eleição da Diretoria FNP para o biênio 2013/2014



1 Composição da Diretoria da FNP biênio 2013/2014 2 Vice-presidente Michel Temer participa da cerimônia de posse da nova diretoria da FNP 3 Autoridades participaram da cerimônia de posse 4 Presidente eleito, José Fortunati, discursa na cerimônia de posse

64ª REUNIÃO GERAL - PORTO ALEGRE

A 64ª Reunião Geral da FNP foi realizada em Porto Alegre (RS), dias 27 e 28 de novembro de 2013, paralelamente à 18ª Cúpula da Rede Mercocidades. Os debates, promovidos durante os dois dias de encontro, resultaram em três documentos aprovados pelos prefeitos participantes, que norteiam as ações da entidade: “Alternativas para o barateamento da tarifa de transporte urbano”, “O desafio para o fim dos lixões até agosto de 2014” e a “Carta de Porto Alegre”, que aborda a questão da crise internacional da democracia representativa.



1 FNP presta homenagem pelo trabalho na causa municipalista com a medalha Célio de Castro 2 Prefeito José Fortunati, presidente da FNP, discursa na abertura da 64ª Reunião Geral da entidade. 3 Os debates da Reunião integraram a 18ª Cúpula da Mercocidades.

65ª REUNIÃO GERAL - SÃO PAULO

São Paulo (SP) sediou, dias 19 e 20 de maio de 2014, a 65ª Reunião Geral da FNP. O pagamento de precatórios, questões relacionadas à mobilidade urbana, à judicialização do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), à repactuação da dívida dos estados e municípios com a União e à política de redução de danos ao consumo urbano de drogas no país foram algumas das temáticas que nortearam os debates. O encontro, que reuniu mais de 700 pessoas, foi marcado, ainda, pela celebração dos 25 anos de fundação da entidade e pela decisão dos prefeitos de elaborar uma carta com as principais demandas municipalistas para os candidatos à presidência da República. (Confira a Carta na íntegra na página 29.)



1 Cerimônia de comemoração dos 25 anos da FNP 2 Eliane Aquino, viúva do ex-prefeito de Aracaju (SE) e ex presidente da FNP, Marcelo Déda, recebe placa de homenagem 3 Plenária de prefeitos e prefeitas 4 Reunião de gestores de Políticas Públicas 5 Reunião do Fórum Nacional de Secretários e Gestores Municipais de Relações Internacionais (FONARI) 6 Seminário dos Consórcios Públicos das Regiões Metropolitanas



1 O prefeito anfitrião, Jonas Donizette, vice-presidente da FNP para Assuntos de Cidades das Regiões Metropolitanas, recebe prefeitos durante a 66ª Reunião Geral, em Campinas (SP) 2 Seminário Nacional do Fórum de Secretários e dirigentes de Desenvolvimento Econômico 3 Workshop da campanha Não Desvie o Olhar, cofinanciada pela União Europeia (UE) 4 Reunião da Câmara Brasileira da Indústria da Construção 5 Vice-presidente da República, Michel Temer, participa da 66ª Reunião Geral da FNP com prefeitos e prefeitas de todo o país

As principais demandas municipalistas apresentadas na Carta dos Prefeitos aos candidatos à Presidência da República foram tema dos debates propostos na 66ª Reunião Geral da FNP. O encontro, realizado em Campinas (SP), dias 10 e 11 de novembro de 2014, reuniu mais de 600 pessoas e contou com a participação do vice-presidente da República, Michel Temer, reeleito

no pleito de 2014. A aprovação da moção em apoio ao Projeto de Lei Complementar nº 99/2013, que dispunha sobre critérios de indexação dos contratos de refinanciamento da dívida celebrados entre a União, estados e municípios e o lançamento oficial do III EMDS foram alguns dos destaques no evento.



FNP: 25 ANOS

DE TRABALHO PARA MELHORAR A VIDA NAS CIDADES



Cerimônia de 25 anos da FNP reúne fundadores da entidade, como a ex-prefeita de São Paulo (SP), Luiza Erundina, diretoria biênio 2013/2014 e autoridades convidadas

O ano de 2014 marcou os 25 anos de atuação da FNP e configurou um momento de reflexão sobre a história da entidade. Nesse período há inegáveis avanços em diversas áreas.

Acompanhando as mudanças do país, a entidade já liderou importantes debates, não só em relação ao cenário federativo pós Constituição de 1988, como também sobre os temas que pautam a vida nas cidades. A transformação do diálogo federativo em política de Estado, a partir da instituição do Comitê de Articulação Federativa (CAF), também faz parte do contexto.

Além da criação do CAF, a Lei dos Consórcios Públicos, que potencializou a arrecadação do Imposto Sobre Serviços (ISS), e o Programa Mais Médicos para o Brasil, iniciativa que respondeu à campanha “Cadê o Médico?”, coordenada pela FNP, demonstram a importância da entidade na interlocução dos municípios com a União.

Em 2009, a FNP também inovou ao detectar a necessidade de lançar um olhar diferenciado sobre um grupo de cidades populosas, com baixa renda per capita e recursos escassos para investir em infraestrutura e qualificação dos serviços públicos. Uma combinação perversa, que atinge um grupo grande de municípios brasileiros.



O lançamento do programa Mais Médicos para o Brasil atendeu à reivindicação da campanha da FNP “Cadê o Médico?”



A Frente Nacional de Prefeitos (FNP) foi criada, em 1989, a partir da Constituição Federal e das novas relações federativas

Com o reconhecimento do Governo Federal, o g100 passou, por exemplo, a ser pré-requisito prioritário para que os municípios recebam novos campi universitários, escolas técnicas, ampliação de creches e pré-escolas, recursos do plano Brasil Sem Miséria e, mais recentemente, também se tornou um dos critérios para o Programa Mais Médicos para o Brasil.

Consciente do seu papel, a FNP continua atenta às mudanças que acontecem no Brasil e no mundo. Diante dos avanços conquistados, a entidade encara o futuro com a convicção de que os desafios estão cada vez maiores nos municípios. E que o slogan da FNP está cada dia mais atual, pois é preciso pensar além da sua cidade para melhorar a sua cidade.



Entidades municipalistas foram convidadas pelo Governo Federal a participarem da reunião do Comitê de Assuntos Federativos (CAF)

DESAFIOS E CONQUISTAS

DA FNP PARA O MUNICIPALISMO



A atuação da Diretoria da FNP no biênio 2013/2014 resultou em importantes vitórias para o municipalismo brasileiro. Seja no âmbito do diálogo da entidade com o Governo Federal e o Congresso Nacional, seja ainda na articulação e organização de prefeitos e gestores na busca pela definição de uma pauta municipi-

plista, o que se registra são conquistas que já contribuem para o desenvolvimento das cidades.

Mais Médicos para o Brasil - Entre as grandes vitórias alcançadas no biênio, destaque para o programa Mais Médicos para o Brasil, anunciado pela presidente Dilma Rousseff, em julho de 2013. A iniciativa atendeu às reivindicações da FNP que, em janeiro do mesmo ano, lançou a campanha "Cadê o Médico?".

Após o lançamento do programa, a FNP intensificou o trabalho para que os municípios se inscrevessem dentro do prazo. A entidade acompanhou, promovendo campanhas de mobilização via redes sociais, e-mails, torpedos e ligações. Além de esclarecer as dúvidas, a entidade disponibilizou uma equipe para receber e compilar informações sobre a situação da saúde pública nos municípios.

Faixa de Fronteira - A criação da Frente Parlamentar Mista para o Desenvolvimento da Faixa de Fronteira é outro exemplo no contexto de vitórias alcançadas pela FNP.

A bancada, instituída em abril de 2014, é uma antiga reivindicação da entidade e visa priorizar os interesses dos municípios localizados nas regiões fronteiriças do Brasil, além de



Lançamento da Frente Parlamentar Mista para o Desenvolvimento da Faixa de Fronteira

inserir-los de modo permanente na agenda política nacional.

Lei dos Free Shops - A publicação, em julho de 2014, da Portaria nº 304/2014, que regulamenta a Lei dos Free Shops, também foi comemorada pela FNP. A regra dispõe sobre a aplicação do regime aduaneiro especial de loja franca em fronteira terrestre e altera a Portaria MF nº 440/10, que dispõe sobre o tratamento tributário relativo a bens de viajante. Constante reivindicação da FNP, a medida foi considerada um avanço para os municípios fronteiriços.

Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil

- A extensão no prazo para a vigência do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil é outro fruto do trabalho do diálogo da FNP com o Governo Federal. Pela Lei, que estabelece o regime jurídico das parcerias voluntárias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil para a consecução de finalidades de inte-

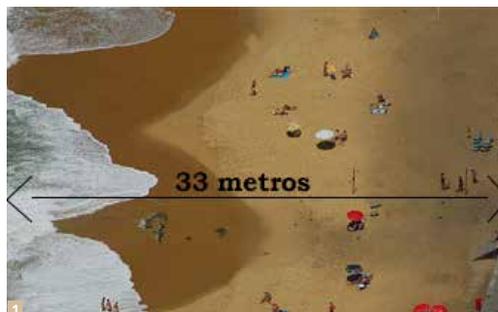


1 Divulgação: Free Shop

2 Ex-presidente da FNP João Coser entrega ao então ministro da Saúde Alexandre Padilha assinaturas recolhidas pedindo mais médicos nas Unidades Básicas de Saúde.

3 Coser pediu apoio a outras entidades da sociedade civil, como a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, em prol da campanha "Cadê o Médico?"

resse público, os entes federados teriam até o fim de outubro de 2014 para se adequarem às novas regras. Para que os serviços prestados a partir dos convênios firmados com as entidades em áreas essenciais como assistência social e educação não fossem inviabilizados a FNP solicitou ampliação do prazo. No dia 30 de outubro, o pedido da FNP foi atendido e o governo publicou a Medida Provisória 658, alterando o tempo determinado para o início da vigência da Lei nº 13019/2014. A MP propunha a prorrogação do prazo, com vigência da lei 360 dias após a publicação. Depois da tramitação, as novas regras para os convênios de que trata a Lei passam a vigor a partir de julho de 2015.



1 Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que reduz taxas dos 300 mil imóveis que estão em área de marinha. 2 Prefeito de Vitória (ES) e 2º vice-presidente de Relações internacionais da FNP, Luciano Resende foi um dos defensores desta redução. 3 Votação do Projeto de Lei 99/2013 no Senado 4 Dívida de estados e municípios com a União foi tema de debate na 66ª Reunião Geral da FNP

Área de Marinha - Ainda no escopo de demandas municipalistas que constam na Carta dos Prefeitos da FNP, destaque também para a aprovação, na Câmara dos Deputados, dia 2 de dezembro de 2014, do projeto de lei que reduz as taxas dos 300 mil imóveis que estão em área de marinha. A matéria tramita em caráter terminativo e seguiu direto para votação no Senado. O texto original foi encaminhado pelo Governo em 2013, pouco depois da aprovação da Medida Provisória dos Portos, como uma forma de atualizar a legislação.

O projeto apresentado pelo Governo universaliza a taxa de ocupação dos terrenos em 2% e determina que ela será calculada exclusivamente sobre o valor da área - hoje as benfeitorias feitas pelos ocupantes também são incluídas na base de cálculo. Isso, segundo o Ministério do Planejamento, levará à redução na receita de R\$ 446,5 milhões por ano.

Atualização da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa - Cerca de 450 mil empresas com faturamento anual de até R\$ 3,6 milhões foram beneficiadas, desde janeiro deste ano, com a alteração no regime de impostos. A medida, mais uma das bandeiras defendidas pela FNP, foi sancionada pela presidente Dilma Rousseff, que aprovou, em agosto de 2014, a atualização a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, promulgada em 2006. Com isso, a inclusão das empresas no Super Simples passa a ser definida pelo porte e faturamento. Anteriormente, o critério considerado era a atividade exercida.

Desenvolvimento - A criação de fóruns estaduais de secretários e dirigentes de desenvolvimento econômico também é resultado da integração entre gestores públicos promovida pela FNP. Na gestão da diretoria biênio 2013/2014 da FNP, foram instituídos fóruns estaduais de secretários e dirigentes de Desenvolvimento Econômico na Bahia (BA), Amazonas (AM), Sergipe (SE), Espírito Santo (ES), Ceará (CE), Pará (PA), Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP), Minas Gerais (MG), Rio Grande do Sul (RS) e Goiás (GO).



Dívida de estados e municípios com a União - Reivindicação antiga da FNP, a alteração do indexador da dívida de estados e municípios com a União configura outra grande vitória. A mudança se deu com a sanção da presidente da República Dilma Rousseff ao Projeto de Lei 99/2013. Publicada no Diário Oficial da União do dia 26 de novembro de 2014, a decisão beneficia diretamente 180 municípios e é fruto da articulação de prefeitos e secretários de finanças promovida pela FNP.

A repactuação da dívida dos estados e municípios com a União, alterando o indexador e os juros incidentes, retroagindo seus efeitos, foi uma das 23 reivindicações da FNP apresentadas em carta dos prefeitos entregue aos candidatos à Presidência da República (íntegra na página 29) do último pleito eleitoral, e também ao vice-presidente da República Michel Temer durante a 66ª Reunião Geral da FNP.



1 Lançamento da campanha “Não Desvie Olhar” em Porto Alegre (RS) 2 Lançamento da campanha “Não Desvie Olhar” no Rio de Janeiro (RJ) reúne personalidades do esporte 3 Reunião do Fórum de Secretários de Desenvolvimento Econômico em Camaçari (BA) 4 FNP firma parceria com NTU, ANTP e Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes de Transporte Urbano e Trânsito para construção de planilha para o barateamento das tarifas de transporte público

Copa do Mundo – Durante a gestão FNP biênio 2013/2014, foi realizado o lançamento da campanha internacional de combate à exploração sexual de crianças e adolescentes “Não Desvie o Olhar”. A iniciativa, fruto de um convênio entre a entidade e o Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria (Sesi-CN), tem apoio da União Europeia (UE).

A campanha envolveu as 12 cidades-sede da Copa do Mundo de 2014 junto às prefeituras, aos governos estaduais e aos parceiros locais, e circulou em táxis, hotéis, bares, restaurantes, aeroportos, aeronaves, estradas, estádios, pontos de ônibus, agências de viagens e redes sociais.

Cofinanciada pela União Europeia e realizada pela FNP em parceria com a entidade italiana Instituto Sindical pela Cooperação ao Desenvolvimento (ISCOS Piemonte), do programa de cooperação internacional descentralizada “100 cidades para 100 projetos Brasil-Itália”, a campanha “Não Desvie o Olhar” faz parte do projeto “Prevenção de Exploração Sexual no Turismo e Sensibilização dos Turistas Durante os Grandes Eventos”.



Membros do Fórum Nacional de Desenvolvimento Econômico se reúnem com Secretário Executivo da Secretaria da Micro e Pequena Empresa, Nelson Hervey

Tarifas do transporte público - A transformação da realidade dos municípios em relação aos custos do transporte urbano de ônibus e à qualificação dos serviços prestados é um pleito da FNP desde 2003, mas ainda permanece como um desafio. Para transpô-lo, a entidade buscou a adesão dos municípios para construir um modelo de planilha única para o transporte público. O objetivo é que o documento possa ser uma referência para o setor, contribuindo com alternativas

para o barateamento das tarifas e propostas para a qualificação do transporte coletivo.

A construção da planilha é um dos pontos previstos na parceria firmada na 66ª Reunião Geral da FNP entre a Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), a Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP) e o Fórum

Nacional de Secretários e Dirigentes de Transporte Urbano e Trânsito.

Reitup - Ainda no que concerne à melhoria do transporte público, a FNP luta há 20 anos pela implementação do Regime Especial de Incentivos para o Transporte Urbano de Pas-

sageiros (Reitup) e acompanha atentamente o andamento do projeto no Congresso Nacional. Em junho de 2013, a entidade comemorou a aprovação da matéria na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, seguindo para nova apreciação na Câmara dos Deputados.

A instituição do Reitup também configura um dos pontos da Carta dos Prefeitos da FNP entregue aos candidatos à Presidência da República nas eleições de 2014 e, ainda, ao vice-presidente Michel Temer, durante a 66ª Reunião Geral da FNP.

Cide - A municipalização da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) como forma de baratear a tarifa do transporte público foi outro ponto defendido pela FNP no biênio 2013/2014. A proposta é fazer com que a tarificação sobre a gasolina e o álcool seja usada para subsidiar as tarifas no transporte público. Dessa forma, os usuários do transporte individual ajudariam a financiar o transporte coletivo. O subsídio cruzado foi sugerido pelos prefeitos, como proposta da FNP, à presidente Dilma Rousseff, em reunião realizada com os prefeitos de capitais e governadores, no dia 24 de junho de 2013.



Conforme aponta a Nota Técnica nº 2 do Instituto de Pesquisa e Econômica Aplicada (IPEA), de julho de 2013, tem sido comum em alguns países o subsídio cruzado entre serviços de diferentes modalidades, a fim de possibilitar a sustentação de redes integradas

multimodais de transporte urbano. Outras formas de subsídios à operação do transporte público têm sido adotadas em diferentes países, por meio de fundos e subvenções específicos, constituídos por tributos e taxas pagos por usuários ou não do transporte público.



Rede Nossa São Paulo, em parceria com a FNP, promove evento para discutir alternativas para o financiamento do transporte público



Em reunião com a presidente Dilma Rousseff, prefeitos e go-vernadores sugerem subsídio cruzado.

Resíduos Sólidos - A destinação adequada dos resíduos sólidos foi pauta de debates durante a 64ª Reunião Geral da FNP, realizada em novembro de 2013, em Porto Alegre (RS). As discussões promovidas no encontro resultaram em um documento aprovado pelos prefeitos, com apoio a medidas como a conclusão, por parte do Governo Federal e dos governos estaduais, dos estudos de regionalização para a estruturação e implementação de consórcios públicos para o planejamento e destinação final regionalizada dos resíduos sólidos, incluindo estudos de viabilidade econômico-financeira e licenciamento ambiental para novos aterros sanitários; e a criação de condições legais para habilitar os consórcios públicos para realizar operações de crédito.

Para avançar na implementação do que determina a lei que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos, a FNP também participou, em 2014, de uma reunião ordinária do Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais dos Estados e da União (CNPJ). Na ocasião, ficaram evidentes as dificuldades enfrentadas para a efetivação do fim dos lixões e a questão social envolvida com a coleta seletiva de lixo. Realizado em Porto Alegre (RS), no dia 22 de agosto de 2014, o encontro teve as presenças da ministra do Meio Ambiente (MMA), Izabella Teixeira, do então ministro da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Ricardo Berzoini, do advogado-geral da União (AGU), Luís Inácio Adams, do então sub-chefe de Assuntos Federativos (SAF), Gilmar Dominici e do presidente do CNPJ, procurador-geral de Justiça do Rio Grande do Sul, Eduardo de Lima Veiga. Pela FNP, participaram o prefeito de Canoas (RS), Jairo Jorge, vice-presidente para Assuntos de Educação da entidade, e o secretário-executivo Gilberto Perre.



Representantes municipais debatem a problemática dos resíduos sólidos, durante a 63ª Reunião Geral da FNP



Reunião em Porto Alegre (RS), dia 22 de agosto 2014, para discutir sobre resíduos sólidos



Prefeito Jairo Jorge e o ministro Ricardo Berzoini conversam sobre a questão dos resíduos sólidos



Prefeita de Guarujá (SP), e vice-presidente para Assuntos de Finanças Públicas da FNP, participou, na Secretaria de Assuntos Federativos (SAF/SRI), de audiência sobre precatórios e, na sequência, com o ministro do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes

g100



Lançamento do Anuário g100 2013. Evento contou com a participação do presidente do BNDES, Luciano Coutinho; do então diretor do BNDES, Guilherme Lacerda; do prefeito de Porto Alegre e presidente da FNP, José Fortunati; do prefeito de Carapicuíba (SP) e coordenador do g100 na FNP, Sérgio Ribeiro; do sub-chefe de Assuntos Federativos (SAF/SRI), Olavo Noletto



Em 2015, a FNP registra, entre outras ações, o lançamento do Anuário g100 - 2014, realizado na abertura do Encontro Nacional de Prefeitos do g100 no âmbito do III Encontro Nacional de Municípios com Desenvolvimento Sustentável (EMDS).

A publicação apresenta um panorama detalhado dos principais indicadores econômicos e sociais do g100 – grupo que reúne cidades brasileiras com mais de 80 mil habitantes, baixa renda e alta vulnerabilidade socioeconômica. Entre os destaques da terceira edição da publicação, estão os resultados do Projeto de Fortalecimento Institucional do g100, iniciativa da FNP em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e Caixa Econômica Federal, que conta com aporte de recursos da União Europeia (cerca de 450 mil euros).

PMAT - Em dezembro de 2013, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) simplificou as regras do Programa de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos (PMAT), que financia projetos de melhoria de gestão dos municípios. A vigência foi prorrogada até 31 de agosto de 2018 e a dotação orçamentária foi ampliada para até R\$ 1 bilhão. Antes dessa alteração, os recursos totais do PMAT eram de R\$ 200 milhões.

O BNDES utilizou o g100 como parâmetro de simplificação. Para os projetos apresentados pelo g100, o prazo total de financiamento poderá ser de até dez anos, incluindo até dois anos de carência.

“A principal motivação das mudanças é que o programa ainda não chegou efetivamente aos municípios médios e pequenos”, explicou o diretor da área de infraestrutura social do BNDES, Guilherme Lacerda.

“O Governo Federal deve olhar com mais atenção para o g100. Estamos falando em mais de 11% da população brasileira. Se não houver mudanças imediatas, esses municípios que compõem o g100 levarão cem anos para dar condições e garantir o mínimo de renda per capita para os seus cidadãos”, declarou à época o prefeito de Carapicuíba (SP), Sérgio Ribeiro, vice-presidente para Assuntos de Cidades Populosas com Alta Vulnerabilidade Socioeconômica da FNP.

EMDS ENCONTRO DOS MUNICÍPIOS COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O II Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável (EMDS), realizado em Brasília (DF), de 23 a 25 de abril de 2013, foi a última atividade da Diretoria da FNP, presidida pelo então prefeito de Vitória (ES), João Coser. O evento reuniu mais de 3,6 mil pessoas e se consolidou como o maior evento de sustentabilidade urbana do país.

A participação da presidente da República Dilma Rousseff na cerimônia de abertura e do vice-presidente Michel Temer como presidente em exercício, no encerramento, reafirmou a importância do encontro como espaço democrático de debate das questões relativas ao desenvolvimento municipal. “É possível crescer economicamente, incluir socialmente e assegurar que isso seja feito de forma sustentável”, afirmou a presidente Dilma. Ainda segundo a presidente, “sustentabilidade é, necessariamente, um conceito que caminha junto com inclusão, inclusão social, produtiva e cidadã”.



Cerimônia de abertura do II EMDS reuniu diversas autoridades das três esferas, com destaque para a presidente da República Dilma Rousseff



Praça de Boas Práticas



Ponto de Encontro

O II EMDS, que abordou o tema “Desafios dos Novos Governantes Locais”, teve a parceria do Governo Federal e do Sebrae Nacional, apoio da Associação Brasileira de Municípios (ABM) e da Confederação Nacional de Municípios (CNM) e consultoria da Ernest&Young Terco. O evento contou ainda com mais de 50 parcerias institucionais.



Diretoria da FNP biênio 2013/14 assina termo de posse



1 Com um público de mais de 3,6 mil participantes, a 2ª edição do EMDS consolidou o Encontro como o maior evento sobre sustentabilidade urbana do país
2 Encontro dos Agentes do Desenvolvimento **3** Apresentação TED - Alike "O desenvolvimento que queremos", com o gerente de Políticas Públicas do Sebrae Nacional, Bruno Quick

III EMDS

A organização da terceira edição do EMDS pode ser considerada uma das mais importantes atividades desempenhadas pela Diretoria da FNP do biênio 2013/2014. O evento é fruto de um intenso trabalho de mobilização de prefeitos e gestores municipais de todo o país na construção de uma agenda propositiva no que tange às questões do desenvolvimento sustentável das cidades.

A promoção desse engajamento pode ser ressaltada no pré-lançamento do evento, realizado dia 1º de setembro de 2014, em Brasília (DF), que reuniu cerca de 200 pessoas. O encontro foi marcado, além de discussões sobre o próprio EMDS, pela divulgação da Carta dos Prefeitos aos candida-

tos à Presidência da República (Confira a Carta na íntegra na página 29). O documento foi apresentado por prefeitos da Diretoria da FNP em uma coletiva de imprensa.

Em um almoço promovido durante o evento, o então ministro da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, Ricardo Berzoini, ressaltou a importância da reforma do pacto federativo em busca de uma melhor relação ambiental sustentável. Na ocasião, o presidente da FNP, José Fortunati, destacou a valorização das ações exitosas em âmbito municipal e a continuidade do processo do pacto federativo como um dos principais objetivos do III EMDS.

São Paulo (SP) e Rio de Janeiro (RJ) também sediaram, dias 12 de setembro e 13 de outubro de 2014, respectivamente, encontros de pré-lançamento do III EMDS. Oficialmente, o evento foi lançado durante a 66ª Reunião Geral da FNP, em Campinas (SP), no dia 11 de novembro. Com o tema “Nova governança federativa e o papel das autoridades locais no Brasil e no mundo”, a apresentação do encontro foi feita pelo prefeito de Canoas (RS), Jairo Jorge, vice-presidente para Assuntos de Educação da FNP e coordenador-geral do EMDS.

Já no início de 2015, as mobilizações e os preparativos seguiram com a realização de 17 reuniões preparatórias que reuniram prefeitos e gestores municipais em todas as regiões do país. Para fomentar os debates acerca dos temas propostos para o III EMDS e mobilizar o público, foram promovidas, ainda, cinco reuniões da comissão organizadora, composta por representantes dos prefeitos da Diretoria da FNP, e três do conselho consultivo, formado por membros indicados pelas instituições parceiras e apoiadoras do evento.

A terceira edição do EMDS, realizada pela FNP em parceria com o Sebrae Nacional, registra a marca de mais de 100 instituições apoiadoras, além de patrocinadores.



Sala Temática do II EMDS

NOVIDADES DO III EMDS

Food Trucks - A praça de alimentação do III EMDS terá como diferencial a utilização de Food Trucks durante os três dias de evento. Aberto à população, esse novo modelo de ocupação do espaço urbano, cada vez mais crescente no país, também será amplamente debatido durante o evento.

Mobiliário Sustentável - Com objetivo de aproximar o tema sustentabilidade da realidade das pessoas, os participantes do III EMDS encontrarão no evento uma estrutura física montada com utilização de recursos sustentáveis. São móveis produzidos com o menor impacto possível no meio ambiente, projetados para melhor atender a acessibilidade e destacar a importância do uso de recursos renováveis na preservação do meio ambiente.

Plano de Mobilidade - Uma proposta de mobilidade está sendo traçada para utilização durante o III EMDS. Participantes do evento terão transporte exclusivo em ônibus elétricos e microônibus que partirão de pontos específicos como Rodoviária e Setores Hoteleiros Norte e Sul para o Centro de Convenções. A rota traçada contempla o estudo de horários de fluxo, considerando os picos de trânsito da capital. A proposta é conduzir os participantes de forma segura sem causar transtorno ao trânsito nas proximidades da região. A produção do plano de mobilidade conta com a parceria da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), da prefeitura de Campinas, da BYD e do Governo do Distrito Federal, representando um legado do evento para capital federal.

Aplicativo EMDS - Para facilitar o acesso e compartilhamento de informações sobre o evento, será disponibilizado um aplicativo exclusivo do EMDS na Play Store e na App Store. Com ele será possível personalizar a grade de

programação, montar uma agenda de contatos exclusiva e ter acesso a importantes informações do evento. Também no aplicativo será possível ter acesso aos serviços úteis como rota de ônibus do plano de mobilidade do evento, palestrantes, mapas, entre outras informações. O objetivo é trazer interação e disseminar informações sobre o maior evento de sustentabilidade urbana do país.

Caminho das Cidades - Experiências exitosas de gestões públicas municipais vão estar em destaque no Caminho das Cidades, durante o III EMDS. O espaço tem por objetivo inspirar gestores municipais a inovar e desenvolver soluções criativas para melhorar o dia a dia nas cidades. A proposta é compartilhar essas experiências bem sucedidas de forma que elas possam ser adaptadas aos diferentes contextos municipais.

Expo Cidades - Empresas que prestam serviços voltados para as administrações públicas terão, durante III EMDS, uma oportunidade única de apresentar seus serviços e soluções para prefeitos de todo país. O objetivo é reunir na Expo Cidades empresas que apresentem projetos inovadores capazes de melhorar a qualidade da gestão pública.

* esta publicação foi encerrada em 29 de março de 2015, 9 dias antes da realização do III EMDS



Novidade da 3ª edição do EMDS, o Caminho das Cidades promoveu boas práticas municipais

Coordenação Política do IIIEMDS



José Fortunati
Presidente



Jairo Jorge
Vice-presidente para
Assuntos de Educação e
Coordenador Geral do
III EMDS



Vladimir Azevedo
Vice-presidente para
Assuntos de
Gestão Pública



Vinicius Farah
Vice-presidente para As-
suntos Desenvolvimento
Econômico Local



Maguito Vilela
2º Vice-presidente
Nacional



Rubens Bomtempo
Vice-presidente para
Assuntos de MPEs e do
Empreendedor Individual



1



2



3

1 Nas Arenas de Diálogos, prefeitos tiveram oportunidade de debater as principais demandas do municipalismo brasileiro 2 Salas Temáticas foram norteadas por temas de relevância aos municípios brasileiros 3 Lançado no II EMDS, o Ponto de Encontro permitiu pequenas reuniões e garantiu interação entre os participantes

INTERNACIONAL

A atuação da FNP no biênio 2013/2014 foi destaque também além das fronteiras nacionais

RABAT (MARROCOS)

Em outubro de 2013, o prefeito de Porto Alegre (RS) e presidente da FNP, José Fortunati, participou do Congresso Mundial das Cidades e Governos Locais (CGLU). O evento, realizado em Rabat, no Marrocos, teve como tema "Imaginar a sociedade, construir a democracia".

Em uma agenda extensa no congresso, o prefeito teve encontros com outros prefeitos, lideranças locais e representantes de organizações internacionais. Fortunati, além de palestrante na mesa redonda "Apoiando a nova governança local e as dinâmicas de mudanças", também representou a FNP em debates sobre temas como a mobilidade urbana, desenvolvimento humano e financiamento das cidades. Segundo ele, eventos como esse potencializam a troca de experiências entre as cidades, facilitando

a construção de um mundo mais sustentável. "Em todo o mundo, os grandes problemas enfrentados pelos gestores são muito parecidos. Na medida em que as cidades apresentam suas experiências e compartilham conhecimentos, temos a oportunidade de qualificar nossas ações políticas", afirmou o prefeito.

Ainda durante o congresso, Fortunati foi eleito co-presidente do Comitê de Cidades para o Planejamento Estratégico e Conhecimentos Digitais da CGLU. O prefeito de Vitória (ES) e 2º vice-presidente de Relações Internacionais da FNP, Luciano Rezende, e o prefeito de Canoas (RS) e vice-presidente da FNP para Assuntos de Educação, Jairo Jorge, também participaram do evento.

MONTEVIDÉU (URUGUAI)

O protagonismo das cidades foi defendido pelo presidente da FNP também em Montevidéu, no Uruguai, durante a abertura do Encontro de Coordenadores, Subcoordenadores, Comissão Diretiva e Secretarias Executiva e Técnica da Rede Mercocidades, realizado dias 20 e 21 de março de 2014. "A vida acontece nas cidades, que têm cada vez mais responsabilidades com seus cidadãos e isso precisa ser percebido e apoiado pelos governos centrais. Por isso, a importância de redes como a Mercocidades, que devem tensionar as outras instâncias de poder para que a nossa participação nas decisões seja mais efetiva e o diálogo mais permanente e produtivo", destacou Fortunati na ocasião.



Presidente da FNP e prefeito de Porto Alegre (RS), José Fortunati, é ainda secretário-executivo da Rede Mercocidades

MEDELLÍN (COLÔMBIA)

Em abril de 2014, a FNP participou da 7ª edição do Fórum Urbano Mundial, realizado em Medellín, na Colômbia. Na ocasião, a entidade foi representada pelo prefeito de São Paulo (SP) e 1º vice-presidente Nacional, Fernando Haddad, e pelo prefeito de Canoas (RS) e vice-presidente para Assuntos de Educação, Jairo Jorge. O evento foi organizado pelo Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat).

A FNP, além de coordenar o debate sobre os modelos internacionais de tarifa de transporte público adotadas pelo Brasil, Colômbia, Chile e França, também foi responsável por promover um encontro de intercâmbio de experiências entre associações de prefeitos para debater, entre outros temas, o marco jurídico do país em relação à regulamentação das atividades das associações municipalistas, a estrutura de governança dessas instituições e as formas de financiamento para o setor.



prefeito de São Paulo (SP) e 1º vice-presidente Nacional, Fernando Haddad, e pelo prefeito de Canoas (RS) e vice-presidente para Assuntos de Educação, Jairo Jorge, participam da 7ª edição do Fórum Urbano Mundial

Na Reunião Anual do Grupo de Trabalho: Fortalecimento e Capacitação de Instituições Municipalistas, em setembro de 2014, em Colônia, na Alemanha, a FNP esteve presente com o representante da entidade na Europa, Antônio Maspoli, que destacou os novos encaminhamentos na cooperação para o desenvolvimento e o papel das novas formas de cooperação, incluindo a cooperação Sul-Sul. Também enfatizou a cooperação internacional descentralizada promovida pelos municípios brasileiros, em especial, as coordenadas pela FNP, como: Brasil – Itália; Brasil – França e Brasil – Moçambique.



Reunião Anual do Grupo de Trabalho: Fortalecimento e Capacitação de Instituições Municipalistas

BARCELONA (ESPAÑA)

A FNP marcou presença também no congresso internacional Smart City Expo World, realizado de 18 a 20 de novembro de 2014, em Barcelona, na Espanha. Na oportunidade, o vice-prefeito de Porto Alegre (RS),



Smart City Expo World

Sebastião Melo, representando o presidente da FNP, José Fortunati, participou da mesa temática “Desafios de Planejamento para Cidades Resilientes”, para abordar os mecanismos disponibilizados pela capital gaúcha sobre o tema. “Fomos escolhidos pela Fundação Rockefeller como uma das cem cidades resilientes do mundo e estamos trabalhando para construir um qualificado Plano de Resiliência, capaz de atender essa pauta na amplitude de suas necessidades, sejam climáticas, ambientais, sociais, econômicas ou qualquer outra”, afirmou Melo.

Participaram, ainda, da delegação brasileira, o prefeito de Divinópolis (MG) e vice-presidente da entidade para Assuntos de Gestão Pública, Vladimir Azevedo; o prefeito de Três Rios (RJ) e vice-presidente para Assuntos de Desenvolvimento Econômico, Vinicius Farah; o prefeito de Cantagalo (RJ), Saulo Gouvea; o prefeito de Casimiro de Abreu (RJ), Antônio Marcos de Lemos; além de secretários de diversos municípios e representantes do Sebrae/RJ.

LIMA (PERU)

Em dezembro, para discutir o aquecimento global, a FNP participou da 20ª Conferência das Partes da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP 20). No evento mundial, realizado em Lima, no Peru, a entidade foi representada pelo vice-presidente para Assuntos de Saúde e prefeito de Maringá (PR), Roberto Pupin, e pelo vice-prefeito de Belo Horizonte (MG), Délio de Jesus Malheiros. Entre os presentes esteve, ainda, a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira.

MATOLA (MOÇAMBIQUE)

Dando continuidade ao projeto de cooperação entre prefeituras brasileiras e moçambicanas, a FNP esteve em março de 2015 no Seminário de Conclusão da Primeira Fase do Projeto de Cooperação Descentralizada Brasil-Moçambique. O evento reuniu representantes municipais de Canoas (RS), Guarulhos (SP), Porto Alegre (RS), Vitória (ES) e Maringá (PR), prefeitos e técnicos moçambicanos, além de entidades internacionais, para debater o orçamento participativo, planejamento urbano e cadastro territorial e predial. O prefeito de Matola, cidade anfitriã do encontro, Calisto Cossa, destacou os frutos da parceria com Canoas, como o “Presidência sem Paredes”, replicado do projeto gaúcho “Prefeitura na Rua” e o conhecimento da política de segurança pública.



Prefeito de Maringá (PR) e vice-presidente para Assuntos de Saúde da FNP, Carlos Pupin, recebe comitiva de Moçambique e apresenta inovações do município

PROJETOS

Trabalho em conjunto pelo desenvolvimento das cidades



Audiência com Chefe da Delegação da União Europeia no Brasil, Ana Paula Zacarias, Embaixador do Reino Unido nos Países Baixos, Hans Peters e representante da Embaixada do Reino Unido Beatriz Sannuti

Com o intuito de contribuir para o fortalecimento do municipalismo brasileiro, a FNP desenvolve diversos projetos com parceiros nacionais e internacionais.



UNIÃO EUROPEIA

Nacional do Serviço Social da Indústria (Sesi/CN), o projeto é cofinanciado pela União Europeia (UE) e realizado em parceria com a entidade italiana Instituto Sindical pela Cooperação ao Desenvolvimento (ISCOS Piemonte), do programa de Cooperação Internacional Descentralizada "100 cidades para 100 projetos Brasil-Itália".

No contexto internacional, destaque para a Cooperação Brasil – Moçambique. O projeto, cofinanciado pela União Europeia (UE), visa fomentar as iniciativas de cooperação descentralizada entre as cidades dos dois países. A cooperação internacional descentralizada entre cidades brasileiras e moçambicanas está alinhada com a política exterior brasileira que fomenta os relacionamentos econômicos e sociais entre países emergentes, e especificamente no âmbito da Cooperação Sul-sul.

Em favor do fortalecimento das ações públicas de combate à pobreza extrema de municípios populosos com alta vulnerabilidade social e menor arrecadação pública, a FNP desenvolveu o projeto de Fortalecimento Institucional do **g100**. A ação conta com a parceria da Caixa Econômica Federal e do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, com cofinanciamento da União Europeia (UE).

CAIXA

Ainda com a parceria da Caixa Econômica Federal e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), a FNP criou o "**Observatório dos Consórcios Públicos e do Federalismo (OCPF)**". O espaço tem a finalidade de fortalecer os consórcios intermunicipais, considerado instrumento inovador da gestão pública e do federalismo brasileiro. O acompanhamento do projeto fica a cargo da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), que integra a estrutura do Ministério das Relações Exteriores (MRE).



*Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.*

Em sua quarta edição, o projeto "**Incentivo ao Desenvolvimento**", firmado com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas

SEBRAE

(Sebrae), tem como objetivo fomentar e fortalecer um ambiente favorável ao desenvolvimento local sustentável. O foco é nas micro e pequenas empresas, no microempreendedor individual, por meio da articulação e integração de ações nos territórios, estimulando a transversalidade das políticas, subsidiando e fortalecendo as estratégias de desenvolvimento local e regional, realizando um conjunto de atividades que possibilitem a criação de novas iniciativas e a ampliação e replicação de experiências existentes.

CAPACITAÇÃO



- 1 Cursos de capacitação de agentes de microcrédito dos municípios do g100 realizado em maio de 2014
- 2 Durante o evento de mobilidade urbana da ANTP, o presidente da FNP, José Fortunati, reafirmou o compromisso da entidade com as iniciativas que qualificam o transporte público e barateiam as passagens.
- 3 Em seu discurso, o prefeito Jairo Jorge destacou a importância do ensino de qualidade para o desenvolvimento do país.
- 4 Então Vice-presidente para Assuntos de Copa do Mundo e prefeito de Curitiba (PR), Gustavo Fruet
- 5 Prefeito de Canoas (RS) e vice-presidente para Assuntos de Educação da FNP, Jairo Jorge, representou a entidade no 7º Fórum Urbano Mundial, em Medellín, na Colômbia

Dando continuidade à atuação no apoio à qualificação das gestões municipais, a FNP promoveu, apoiou e participou de vários cursos, seminários, oficinas e eventos afins, no Brasil e no exterior.

Em 2013, a participação da entidade no Congresso Mundial das Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU), realizado em Rabat, no Marrocos, foi um dos destaques. No evento, o prefeito José Fortunati foi eleito co-presidente do Comitê das Cidades.

Em novembro do mesmo ano, a FNP, a Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP) e a Universidade Nove de Julho (Uninove) promoveram, em São Paulo (SP), o Fórum da Mobilidade Urbana: Reforma Urbana, Infraestrutura, Mobilidade e Financiamento.

O Fórum Mundial de Educação Temático - Pedagogia, Região Metropolitana e Periferias (FME), promovido em janeiro de 2014, no campus da Universidade Luterana do Brasil (Ulbra), em Canoas (RS), foi um dos eventos que contou com o apoio institucional da FNP. O 3º Seminário

de Controladoria Aplicada ao Setor Público, em julho de 2014; a Oficina de Capacitação sobre Inclusão Produtiva com Segurança Sanitária; e o 1º Seminário Federalismo Fiscal Brasil/Alemanha, em agosto, também são exemplos de eventos que contaram com o apoio da entidade.

Na realização, a FNP assina, com parceiros, eventos como o 2º Encontro das Cidades da Faixa de Fronteira do Rio Grande do Sul (RS); os cursos de capacitação de agentes de microcrédito dos municípios do g100 (grupo dos municípios com Alta Vulnerabilidade Socioeconômica); e o 1º Encontro Nacional Sobre Licenciamento na Construção.

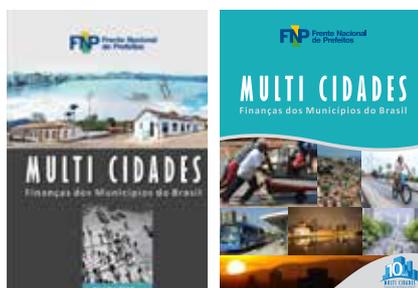
Em razão do trabalho desempenhado em favor do fortalecimento do municipalismo, a entidade foi convidada a participar de encontros como da Rede Mercocidades, a 7ª edição do Fórum Urbano Mundial, realizado em Medellín, na Colômbia; o congresso internacional Smart City Expo World; e a 20ª Conferência das Partes da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (Cop 20).

COMUNICAÇÃO

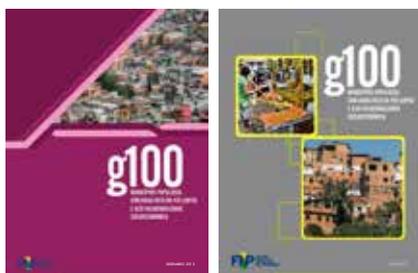


Informativos FNP

Anuário Multi Cidades
Finanças dos Municípios
do Brasil
Ano 9 – 2013



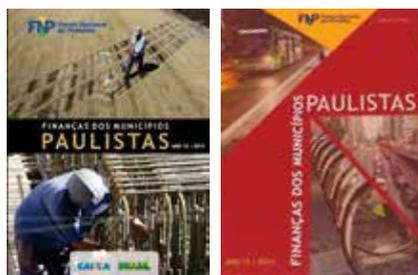
Anuário Multi Cidades
Finanças dos Municípios
do Brasil
Ano 10 – 2014



Anuário g 100
Dezembro de 2013

Anuário g 100
Abril de 2015

Finanças dos Municípios
Paulistas
ano 2013



Finanças dos Municípios
Paulistas
ano 2014

Os dados e informações sobre despesas, receitas, indicadores financeiros e orçamentários são ferramentas fundamentais para a gestão municipal. Diante desse contexto, a diretoria da FNP no biênio 2013/2014 deu continuidade à coordenação e à edição das revistas Multi cidades, Anuário g100 e Finanças dos Municípios Paulistas.

As publicações, instrumentos de avaliação e divulgação das contas públicas, trazem um ranking com os principais resultados, permitindo ao gestor analisar as



A Internet também configura um importante canal de comunicação da FNP com prefeitos, gestores públicos outras entidades e instituições, e a sociedade civil de forma geral

ações praticadas e comparar o desempenho com outros municípios a partir de dados absolutos e relativos.

Para noticiar sobre as principais pautas do municipalismo, a FNP manteve também a edição do informativo mensal. O periódico cumpre o papel, ainda, de divulgar o trabalho realizado pela entidade nos mais diversos âmbitos, além de registrar a participação em reuniões e eventos de interesse dos municípios.

Com foco ainda na divulgação de notícias pertinentes à gestão municipal e do trabalho desempenhado pela entidade, a FNP dispõe de dois portais eletrônicos: o www.fnp.org.br, com conteúdo atualizado voltado às cidades brasileiras; e o www.emds.fnp.org.br, dedicado a divulgar o Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável (EMDS), com as principais informações do evento e notícias sobre as principais temáticas abordadas.

Nas mídias sociais, a FNP disponibiliza duas fanpages no Facebook e um perfil no Twitter, que configuram canais de comunicação da entidade com prefeitos, gestores, outras entidades e instituições, e a sociedade civil de forma geral. O objetivo é manter o diálogo com esses públicos, abrindo espaço para debates de questões relativas às demandas municipais e alternativas para o crescimento

CARTA AOS CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Brasília, 1º de setembro de 2014.

Prezado (a) Senhor (a),

O Brasil vive um momento político que precisa ser observado sob um olhar diferenciado do habitual. Essa nova conjuntura expressa as transformações sociais e econômicas ocorridas nas últimas décadas. Recentemente, manifestações populares nas cidades mais populosas questionaram a forma de atendimento aos cidadãos pelos serviços públicos, exigindo mais qualidade no funcionamento do Estado.

Essa conjuntura revela um déficit na capacidade de funcionamento do Estado brasileiro, apontando inconsistências da gestão pública e evidenciando a importância estratégica dos governos locais na oferta dos serviços públicos.

Para que sejam oferecidas respostas concretas, estruturantes e republicanas a essa nova situação, e que ao mesmo tempo estimulem o desenvolvimento ambiental, social e econômico de forma sustentável, faz-se necessária uma revisão das relações entre as diferentes esferas de governo configuradas no pacto federativo de 1988.

Os municípios brasileiros, elevados à condição de entes federados pela Constituição, receberam, simultaneamente, vários encargos que, antes, eram próprios da União e dos Estados. A par das novas atribuições, também foram submetidos por lei a controles e equilíbrios firmes em suas finanças, de maneira que seus gastos não ultrapassem as receitas.

Nos últimos anos, contudo, a União tem adotado medidas que, mesmo acertadas na concepção, exigem dos municípios recursos não disponíveis para o seu cumprimento, podendo inviabilizar o papel relevante que a Constituição Cidadã lhes reservou.

Ou seja, é preciso equilibrar as atribuições dos entes federados com o financiamento das políticas públicas sob suas responsabilidades e viabilizar mecanismos de coordenação e cooperação da ação estatal. O desenvolvimento e a execução das políticas públicas do Estado brasileiro têm sido precariamente pactuados entre União, estados e municípios. Existe um descompasso entre a responsabilidade pública municipal e o financiamento da atuação do poder público nos municípios. E esse descompasso tem se intensificado.

Como agravante desse cenário, os prefeitos e seus governos estão sendo submetidos a uma crescente judicialização e criminalização de suas funções. No caso específico dos municípios, o cenário é pernicioso, pois não há no ordenamento jurídico brasileiro qualquer sistema de pesos e contrapesos entre o executivo, o legislativo e o judiciário, como os existentes nos casos da União e dos estados.

Assim, ganha significado instituir marco jurídico que ofereça o devido reconhecimento para a atuação das entidades de representação federativa. Ao mesmo tempo, para dar sustentabilidade a uma

agenda de inovação em curso, é necessário também constituir marco regulatório que reconheça e sustente juridicamente a cooperação internacional dos governos locais, com o objetivo de compartilhar boas práticas de gestão, além de permitir acesso a financiamento e assistência técnica internacional e efetiva participação nos fóruns de integração regional.

Ademais, considerando que até setembro de 2015 a ONU definirá as metas e os indicadores que comporão os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), defendemos a participação das autoridades locais nesse processo. Estipulada a nova agenda mundial, será indispensável a criação de um programa federal de apoio aos municípios brasileiros para a implementação e monitoramento das ações visando o alcance dos ODS.

Destacamos, por outro lado, que a diversidade, as assimetrias e as desigualdades entre os municípios brasileiros não podem dificultar o processamento da agenda federativa. Pelo contrário, é preciso tratar os municípios desiguais de forma diferenciada. É o caso da agenda dos municípios populosos e com alta vulnerabilidade socioeconômica, conhecidos como g100.

Apesar dos avanços conquistados, é preciso reconhecer que a capacidade institucional dos municípios brasileiros, além de muito desigual, tem frequentemente se mostrado inadequada para oferecer respostas a desafios públicos estratégicos. Recorrentemente diversos municípios apresentam dificuldades como: elaboração e acompanhamento na execução de projetos; planejamento e controle fiscal; gestão de processos e da informação. É preciso construir saídas para o enfrentamento desse desafio, pois as ofertas disponíveis para auxiliar os municípios na superação de tais debilidades institucionais são flagrantemente insuficientes.

A cooperação e a solidariedade entre os entes federados devem prevalecer sobre a disputa federativa predatória, que tem na guerra fiscal – seja entre estados, seja entre municípios – seu exemplo mais emblemático. Da mesma forma, defendemos a promoção de novas culturas de gestão que incentivem a participação social, a transparência, a prevenção e o combate à corrupção, a inovação e a qualidade dos gastos e dos serviços públicos.

Diante disso, prefeitos e prefeitas de todo o País, reunidos na 65ª Reunião Geral da Frente Nacional de Prefeitos (FNP), nos dias 19 e 20 de maio de 2014, em São Paulo, deliberaram por elaborar e encaminhar essa carta, dirigida a todos os candidatos à presidência da República.

Criada em 1989, no bojo da nova Constituição Federal, a FNP comemorou em São Paulo seus 25 anos. Na ocasião, prefeitos e prefeitas reafirmaram seu elevado compromisso público com a democracia, destacando a defesa incondicional dos princípios da autonomia municipal enunciados pela Carta Magna. O objetivo da FNP com esta iniciativa é incidir na agenda programática dos candidatos à Presidência da República, elencando elementos para a revisão do pacto federativo, a partir de discussões acumuladas entre prefeitos e prefeitas das capitais, das médias

e grandes cidades, dos municípios das regiões metropolitanas, dentre outros. Guardamos expectativa da gentil manifestação dos candidatos a respeito das nossas reivindicações, especificando prazos para o eventual atendimento dos diversos pontos a seguir detalhados.

Além das necessárias e inadiáveis reformas estruturantes para o País, dentre as quais as reformas política, fiscal e tributária, destacamos:

1) APRIMORAR O PACTO FEDERATIVO E FORTALECER O MUNICIPALISMO BRASILEIRO

- Instalar uma mesa federativa plena (União, estados e municípios) coordenada pela Presidência da República;
- Aprovar lei que institua o Comitê de Articulação Federativa;
- Promover e aprimorar canais de diálogos federativos permanentes entre os municípios e o executivo federal nas diversas áreas, assegurando a participação das representações dos prefeitos;
- Instalar o Conselho de Gestão Fiscal, previsto no artigo 67 da Lei Complementar 101/2000, a LRF;
- Estimular a atuação dos Consórcios Públicos e adotar as medidas necessárias que permitam a contratação de operações de crédito por esses arranjos federativos;
- Observada a autonomia municipal, conquista democrática da Carta Magna de 1988, promover a articulação da ação pública metropolitana;
- Promover a solidariedade entre os entes federados de modo a enfrentar as assimetrias institucionais, sociais e econômicas, objetivando minimizar as diferenças entre os municípios brasileiros;
- Criar mecanismos compensatórios emergenciais com o objetivo de diminuir a desigualdade entre os municípios brasileiros, em especial em relação ao g100;
- Desburocratizar as relações entre os setores público e privado, sem prejuízo do inafastável rigor na execução dos orçamentos públicos.

2) MOBILIDADE URBANA E DE CARÁTER METROPOLITANO:

- Garantir investimentos permanentes em infraestrutura para assegurar qualidade, eficiência e barateamento das tarifas para o transporte coletivo motorizado;
- Assegurar investimentos permanentes para o transporte público não motorizado;
- Instituir o Regime Especial de Incentivos para o Transporte Coletivo Urbano e de Caráter Urbano de Passageiros - Reitup;
- Municipalizar a Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE;
- Revisar a legislação que institui o Vale Transporte para elevar

a contribuição do setor empresarial no financiamento do sistema de transporte público;

- Pactuar fontes de financiamento para as gratuidades e benefícios tarifários para usuários do transporte público.

3) ADOPTAR MEDIDAS QUE GARANTAM O EQUILÍBRIO FISCAL DOS ENTES SUBNACIONAIS:

- Conforme preconiza a própria LRF, condicionar a entrada em vigor de novas despesas aprovadas pelo Congresso Nacional à indicação clara e precisa das respectivas fontes de receitas, sejam elas relativas à criação de pisos salariais e seus respectivos critérios de reajustes, redução ou alteração de jornada de trabalho, instituição de novas atribuições, dentre outras;
- Aumentar a participação dos municípios no bolo tributário nacional, aperfeiçoando os critérios de partilha do Fundo de Participação dos Municípios - FPM;
- Aumentar a participação da União nas despesas de custeio da saúde pública;
- Repactuar a dívida dos estados e municípios com a União, alterando o indexador e os juros incidentes, retroagindo seus efeitos;
- Construir alternativas exequíveis para o pagamento de precatórios que contemplem o direito dos credores e a capacidade de pagamento dos entes públicos;
- Atualizar a legislação nacional do ISS e do IPTU, aprimorando a prerrogativa constitucional de arrecadação própria dos municípios;
- Promover mudanças na legislação sobre terrenos de marinha e áreas acrescidas (desoneração das taxas, critérios de demarcação e conversão do regime precário de ocupação em aforamento);
- Compartilhar informações fiscais com o objetivo de melhorar a arrecadação tributária;

Dessa forma, ao agradecer a atenção dispensada, gostaríamos de contar com Vosso permanente compromisso com a promoção do diálogo democrático entre os entes federados.

Desde já, convidamos Vossa Senhoria para participar da 66ª Reunião Geral da Frente Nacional de Prefeitos, que, a convite do prefeito Jonas Donizette, será realizada em Campinas/SP, nos dias 10 e 11 de novembro próximo.

Atenciosamente,
Frente Nacional de Prefeitos

AGRADECIMENTO

Esse documento de prestação de contas da gestão 2013/2014, que tive a honra de liderar, demonstra como o trabalho incansável dos prefeitos e prefeitas pode refletir em melhorias para as suas cidades. Não resta dúvida de que a articulação pluri-partidária dos governantes locais promovida pela Frente Nacional de Prefeitos (FNP) é fundamental para o fortalecimento da democracia e do Brasil como país federado.

Tenho convicção de que o trabalho dessa diretoria, formada por prefeitos e prefeitas, que dividiram seu tempo entre as responsabilidades locais e os projetos da FNP, reforça que o trabalho conjunto é muito mais efetivo que o individual. As mudanças ocorridas no país e no mundo nos últimos tempos demonstram que é inevitável olharmos além de nosso território para procurar soluções que atendam às necessidades locais.



Por tudo isso, o fortalecimento institucional da FNP, muito além de instrumento de luta, representa a importância dos municípios e do municipalismo para o presente e o futuro do país.

Concluimos essa gestão com a certeza de que trabalhamos de forma determinada e efetiva e que, embora haja ainda muito por fazer, promovemos com afinco a busca de soluções para as questões que mais afligem a vida nas cidades e nas metrópoles.

Muito obrigado a todos que acreditam e lutam por municípios fortes e por cidades cada vez melhores para seus cidadãos.

José Fortunati
Prefeito de Porto Alegre (RS)
Presidente da FNP gestão 2013/2014

